



MASTER PLAN



CRIAÇÃO DO INSTITUTO
DE INFORMÁTICA BIOMÉDICA

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1. Requisitos.....	5
4.2. Premissas.....	5
4.3. Restrições	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	7
8. MONITORAMENTO	7
9. ARTEFATOS DO PROJETO	7
10. CRONOGRAMA.....	7

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, existe uma demanda urgente por modernização tecnológica em quase todos os setores do Brasil. O atraso tecnológico do País reflete na baixa produtividade e confiabilidade de muitos produtos nacionais industrializados, diminuindo, assim, a competitividade nacional quando comparado ao mercado internacional. Assim, para garantir o desenvolvimento econômico interno, é de suma importância que o Brasil vença o desafio do mercado externo e obtenha competitividade internacional.

Dentro dos setores-chave que necessitam de desenvolvimento tecnológico nacional urgente, a área da informática biomédica é onde existe uma demanda crescente do mercado mundial. A carência de bons profissionais nessa área ainda é um abismo para que o segmento de Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Saúde possa alavancar no Brasil.

2. JUSTIFICATIVA

Existe uma falta de cultura e representatividade na área de Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada à Saúde no Brasil, fazendo com que o país sempre esteja atrás no quesito inovação e competitividade nesse segmento. Uma das causas responsáveis por essa falta de cultura trata-se da escassa articulação entre os atores que compõem esse ramo da saúde, tornando as informações relacionadas ao tema retidas dentro das instituições, dificultando o processo de inovação para o segmento.

Com o intuito de melhorar o segmento de TIC aplicada à Saúde no estado do Ceará, esse projeto irá influenciar os setores da academia, governo, indústria, dentre outros com o objetivo de tornar o estado competitivo nesse segmento tanto nacional como internacionalmente

Dessa forma, o projeto foi elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan da Saúde da Federação das Indústrias do Estado do Ceará e visa criar um Instituto de Informática Biomédica e está ligado indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
	Ampliar investimentos em programas de PD&I e cursos de capacitação de profissionais da saúde em Telessaúde, e-Saúde e Tecnologias Assistivas

	Aproximar instituições de ensino, centros de pesquisa e empresas para o desenvolvimento de soluções conjuntas em TIC
	Intensificar intercâmbio internacional de pesquisadores e cooperação em atividades de PD&I voltadas ao segmento
	Ampliar oferta de bolsas de pesquisa na área de TIC Aplicada à Saúde
	Ampliar parcerias entre empresas de equipamentos de saúde e de TIC para desenvolvimento de soluções integradas
	Desenvolver programa estruturante para atrair empresas inovadoras em TIC Aplicada à Saúde
	Estimular utilização de recursos dos programas do BNDES e FINEP voltados ao desenvolvimento do segmento

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das quatro visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica Setor Saúde, a saber: "Referência nacional em Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Saúde".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Criar um Instituto de Informática Biomédica até dezembro de 2018.

Como objetivos específicos:

- Incentivar a incubação e aceleração de startups da área de informática biomédica;
- Aproximar academia e empresas para acelerar o crescimento do setor, promovendo constante inovação;
- Constituir cursos de graduação e pós-graduação em informática biomédica no estado;
- Aumentar articulação com empresas e institutos de PD&I nacionais e internacionais;
- Potencializar o mercado de software na área de informática biomédica;
- Organizar encontros (congressos, fóruns e outros) nacionais e internacionais que abordem o tema de informática biomédica;
- Incentivar a criação de departamentos universitários de informática biomédica;

- Melhorar a saúde pública como um todo através do aumento da segurança, efetividade, eficiência, equidade e disponibilidade da prestação dos serviços de cuidados com a saúde.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Deve-se estabelecer, em primeiro lugar, o comitê que será responsável pela implantação e gerenciamento do Instituto;
- O projeto de implantação do Instituto deve ser redigido pelo comitê, seguindo os critérios vigentes;
- O instituto não deve possuir fins lucrativos.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- O instituto contará com a participação de todos os atores que compõem o ecossistema de informática biomédica;
- A implantação e manutenção do Instituto contará com apoio político e financeiro.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Ainda não existe a cultura, pelos médicos, da utilização da informática biomédica;
- O avanço da tecnologia pode causar falta de ética com relação à confidencialidade dos dados dos pacientes;
- O não conhecimento e entendimento do termo "informática biomédica" ainda é um entrave para o crescimento do setor;
- A crise política e financeira pela qual o País se encontra atualmente gera uma restrição financeira para a implantação e manutenção do Instituto.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do Projeto de implantação do Instituto de informática biomédica são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias de Estado do Ceará - FIEC
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Secretaria de Educação do Ceará - SEDUC
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará - NUTEC
Governo Federal
Governo Estadual
Governo Municipal
Instituições de Ensino Superior – IES
Instituições de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do setor
Câmara Setorial de Saúde
Secretaria de Saúde - SESA
Associação dos Hospitais do Estado do Ceará - AHECE
Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS
Conselho Regional de Medicina – CRM
Conselho Federal de Medicina – CFM
Empresas do setor
Startups
Fundação CITINOVA

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no Projeto de implantação do Instituto de informática biomédica são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não participação dos atores do ecossistema	Falta de interesse sobre o tema	Enfraquecimento do projeto

	Falta de conhecimento sobre o tema	Enfraquecimento do projeto
2. Falta de apoio político e financeiro	Crise política/financeira do País	Encerramento do Projeto
	Falta de interesse dos investidores	Encerramento do Projeto

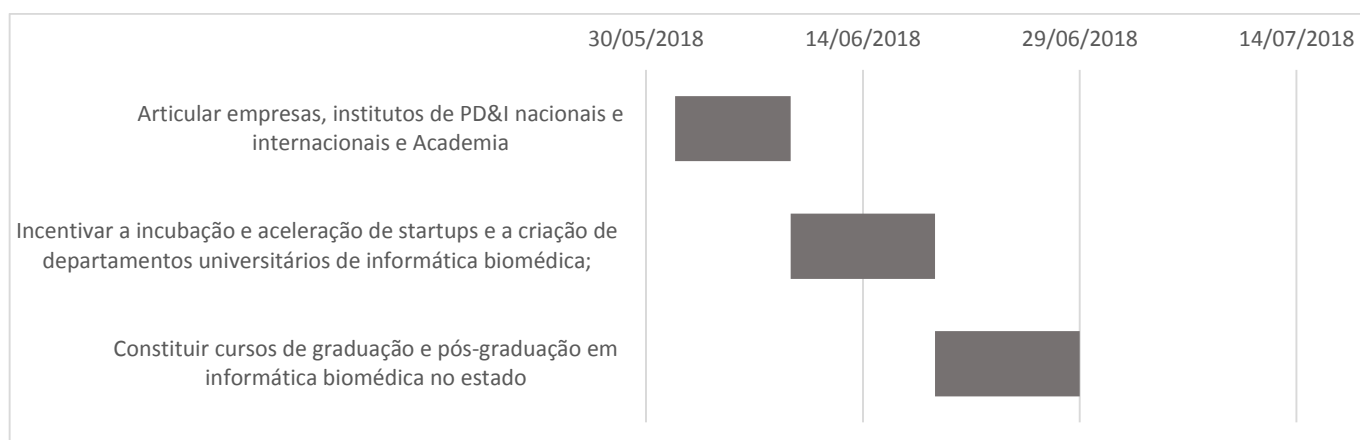
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

8. MONITORAMENTO

9. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

10. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

